

Contas



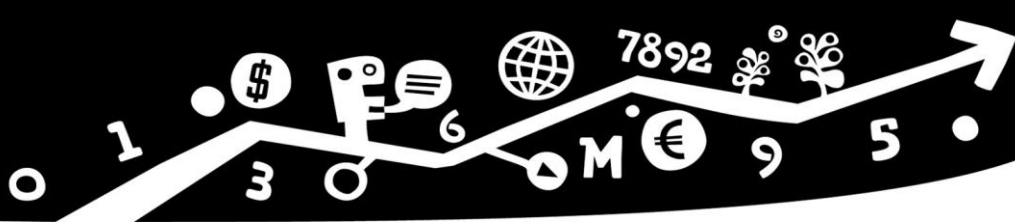
RELATÓRIO E CONTAS - 3º TRIMESTRE 2014

I - Relatório de Gestão

- 1. Evolução dos Indicadores Chave**
- 2. Resumo da Atividade**
- 3. Comportamento Bolsista**
- 4. Perspetivas 2014**

II - Demonstrações Financeiras Consolidadas

III - Contas Consolidadas Condensadas



Resultados Consolidados 9M14

Informação Privilegiada

6 de novembro de 2014

Destaques:

Volume de Negócios: 158,6 M€

(157,8 M€ nos 9M13)

EBITDA: 9,9 M€

(11,4 M€ nos 9M13)

Resultados Líquidos: 2,0 M€

(4,6 M€ nos 9M13)

Net Cash: -0,8 M€

(20,3 M€ nos 12M13)

Mensagem do CEO - Luís Paulo Salvado

"Os resultados agora apresentados estão alinhados com as prioridades estratégicas definidas e refletem as condições adversas do mercado em Portugal.

Excluindo o perímetro da Digital TV/SIP, alienada em 2013, o Volume de Negócios cresceu 8%, fortemente impulsionado pela atividade não doméstica. O crescimento internacional comparável foi de 51%, representando já 38% do negócio total. Os serviços também reforçaram o seu peso na atividade para os 69%, graças a um crescimento de 9%.

O EBITDA contraiu 14% dada a forte pressão de preços no mercado doméstico e em resultado dos custos associados ao reforço da estratégia de internacionalização. O Resultado Líquido registou uma redução de 55%, penalizado pelos Resultados Financeiros, os quais refletem a nova situação de balanço da empresa e a maior exposição internacional. Desde o início do ano verificou-se um consumo de 21 M€ de cash, devido sobretudo ao investimento em fundo de maneio e pagamento de dividendos.

Descontando a remuneração acionista, o título manteve a sua valorização nos primeiros 9 meses do ano, com um desempenho acima PSI20 e abaixo do índice EuroStoxx Technology.

Dada a robustez do nosso pipeline comercial para o Q4, estamos a trabalhar para o cumprimento do guidance, apesar das condições muito desafiantes e exigentes no mercado doméstico."

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

María Gil Marín
Tel. +351 213 836 300
Fax: +351 213 836 301
investor.relations@novabase.pt

Relatório disponível no site :
www.novabase.pt

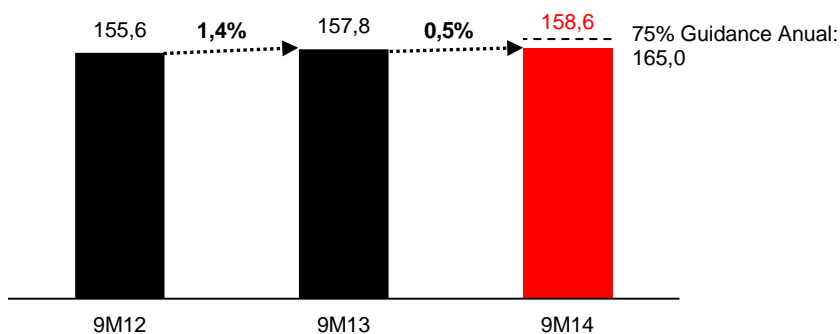
Novabase SGPS, S.A.
Sociedade Aberta . Código Euronext: NBA.AM .
Nº único de matrícula na CRC Lx e de Contribuinte nº 502.280.182 . Capital Social: 15.700.697,00 € .
Sede: Av. D. João II, nº 34, 1998-031 Lisboa - PORTUGAL



1. Evolução dos Indicadores Chave

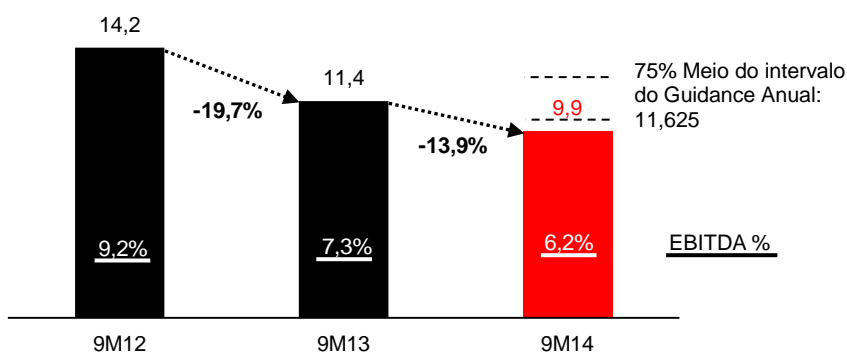
Volume de Negócios (M€)

Volume de Negócios abaixo do Guidance anual linearizado de 220 M€ (-3,8%), devido à contração do negócio doméstico, apesar do expressivo crescimento internacional. Sem o efeito da alienação da DTV/SIP, o Volume de Negócios apresenta um crescimento de 7,7%, YoY.



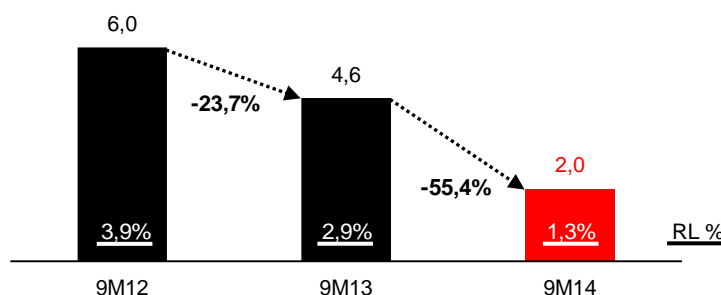
EBITDA (M€)

EBITDA inferior ao intervalo do Guidance anual linearizado de 14-17 M€ e 6,4%-7,7% de margem: -15,3% abaixo do meio do intervalo (-0,8 pontos %).



Resultados Líquidos Consolidados (M€)

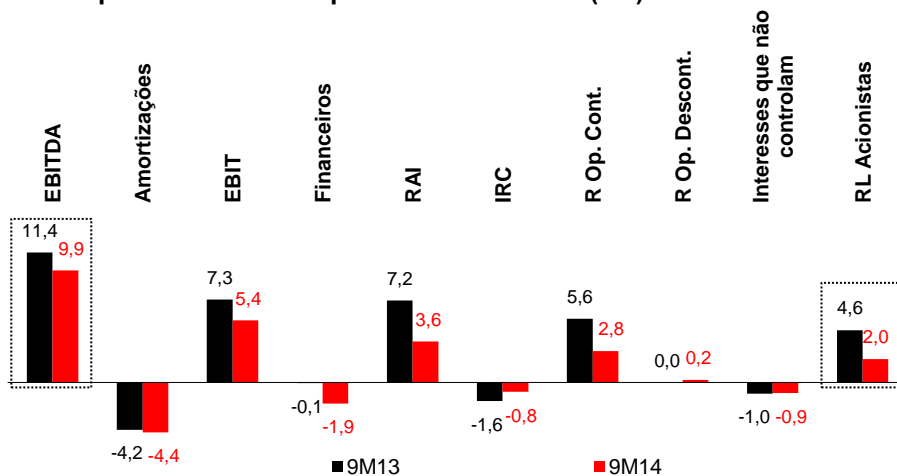
Evolução da rentabilidade penalizada pela degradação das margens no mercado doméstico e pela aceleração da estratégia de internacionalização.



Os Lucros por Ação (Earnings Per Share - EPS) nos 9M14 atingiram 0,07 euros por ação, registrando um decréscimo de 55,9% face ao valor registado nos 9M13 de 0,15 euros por ação.



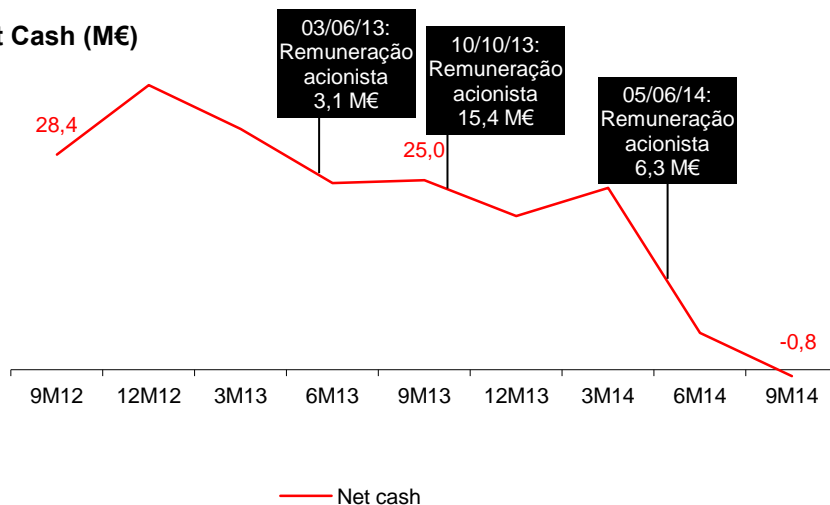
EBITDA para Resultado Líquido 9M14 Vs 9M13 (M€)



Os Resultados Financeiros atingiram o valor líquido negativo de 1,9 M€, um decréscimo de 1,8 M€, sobretudo devido às diferenças cambiais registadas e pela diminuição dos ganhos com aplicações financeiras face ao ano anterior.

Os Resultados das operações descontinuadas nos 9M14 ascenderam a um ganho de 0,2 M€. Este valor reflete a finalização do processo de encerramento da área 'Mobility Solutions', descontinuada em 2008, com valor inferior ao provisionado.

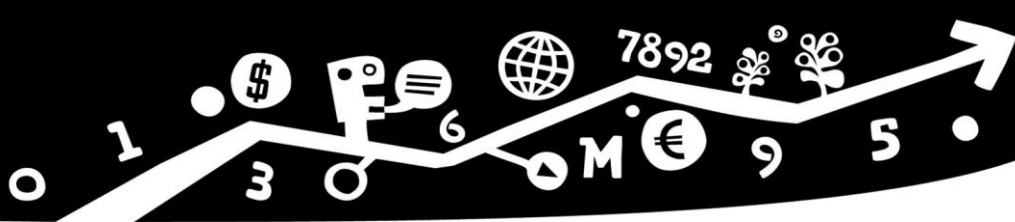
Net Cash (M€)



Consumo de cash de 21,1 M€ inclui efeito do pagamento de dividendos aos Acionistas e aos Interesses que não controlam e investimento relevante em fundo de maneio.

Nos 9M14, a Novabase apresenta uma evolução negativa a nível da geração de cash. A Novabase terminou os 9M14 com -0,8 M€ em net cash, que compara com 20,3 M€ nos 12M13.

A 5 de junho de 2014, a Novabase remunerou os seus acionistas no valor total de 6,3 M€ (0,20€/ação). Adicionalmente, neste trimestre, foi distribuído o montante de 1,4 M€ a Interesses que não controlam.



2. Resumo da Atividade

Os primeiros nove meses de 2014 foram marcados por um significativo aumento da atividade internacional considerando o mesmo perímetro, no entanto, observámos ainda uma contração relevante do negócio no mercado doméstico.

Globalmente, face ao período homólogo, o Volume de Negócios aumentou 0,5%, impactado pela alienação da área da Digital TV/SIP. Sem este efeito, o negócio internacional cresceu 51,0%, passando a representar 38,1%, acima do objetivo anual de 35%. Nos nove meses de 2014, o peso dos serviços aumentou para 68,8%. O EBITDA registou uma redução de 13,9%, dada a forte pressão de preços no mercado doméstico e pelos custos associados ao reforço da estratégia de internacionalização.

Os resultados dos nove meses de 2014, ficaram abaixo do Guidance de Volume de Negócios (-3,8%), e abaixo do intervalo do Guidance de EBITDA (-15,3% em valor e -0,8 pontos percentuais, comparando com o ponto médio do intervalo).

No seguimento da transação de alienação dos ativos não estratégicos da Digital TV/SIP no final de 2013, o quadro abaixo mostra o Volume de Negócios e o EBITDA gerados por este negócio nos 9M12 e 9M13, e que estão incluídos na área de Venture Capital:

Negócio da Digital TV/SIP	9M12	9M13
Volume de Negócios (M€)	8,269	10,523
EBITDA (M€)	-1,580	-0,928

Esta nova infraestrutura permite acompanhar o crescimento que a Novabase Angola tem vindo a verificar, e está alinhada com a estratégia de intensificação da internacionalização da empresa.

Destacamos que, no 1º trimestre de 2014, a Novabase Angola inaugurou um novo centro logístico, em Talatona, para dar suporte às operações locais de forma mais eficiente e em maior escala.

Já no 2º trimestre de 2014, a participada da Novabase, Celfocus, abriu um centro de criação e desenvolvimento de soluções no Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto (UPTEC). Esta unidade reflete a aposta estratégica continuada da Novabase no investimento em I&D para a especialização das suas soluções.

Estes investimentos refletem o reforço da aposta estratégica em PME's de base tecnológica inovadoras e complementares com as ofertas da Novabase.

Na área de Venture Capital, o Fundo de Capital de Risco Novabase Capital Inovação e Internacionalização realizou investimentos nas sociedades Wizdee, empresa especializada no desenvolvimento de soluções self-service de Business Intelligence através de linguagem natural, City Pulse, empresa com know-how diferenciado nas áreas de mobilidade e smart-cities, e Livian Technologies, empresa dedicada ao desenvolvimento de soluções multicanal inteligente para o setor financeiro.

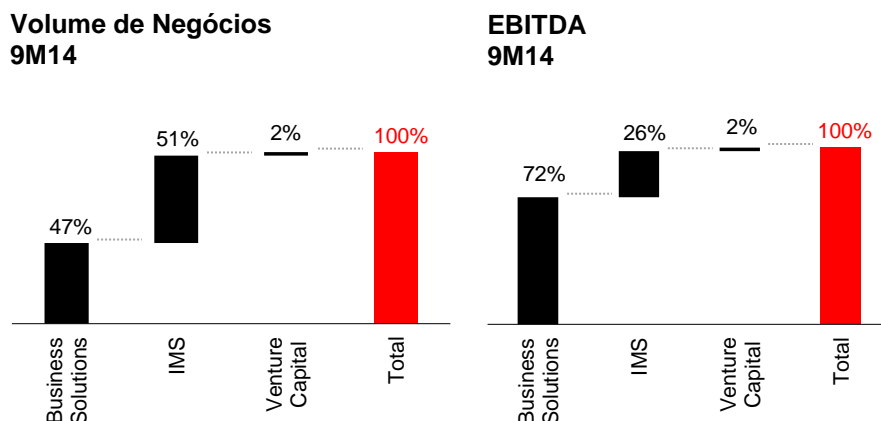


Ainda de referir a distinção da Novabase IMS com o prémio “Crescimento” na categoria Enterprise Group, durante a gala anual HP Partners Awards 2014. Este galardão destaca-a como o parceiro que mais cresceu nas áreas de negócio de Sistemas, Storage, Networking e Serviços. Adicionalmente, a Collab foi distinguida pela Associação Portuguesa de Contact Centers (APCC), na categoria Gold, com 4 de 5 prémios: ACD Technologies, Call Recorder Technologies, CTI + IVR + Dialer Technologies e Global Customer Satisfaction Technologies Award. Esta subsidiária foi ainda destacada nas categorias de Contact Center Workforce Optimization e Contact Centers IP-Based, bem como na categoria de Private Cloud Communications, nos Gartner Hype Cycle for Contact Center Infrastructure 2014 e no Hype Cycle for Unified Communications and Collaboration 2014.

Adicionalmente, destacar também as novas certificações da Microsoft alcançadas em Angola e Moçambique: Gold em Volume Licensing, Gold em Server Platform e Silver em Collaboration and Content. A Novabase continua a apostar fortemente na internacionalização, sendo as certificações um fator de diferenciação.

Por último, mencionar a distinção da Novabase pela Thomson Reuters como Melhor Empresa na Relação com Investidores em Portugal, na categoria de pequenas e médias empresas de capitalização bolsista.

A decomposição percentual do Volume de Negócios e do EBITDA pelos diferentes negócios, nos 9M14, é a seguinte:



Crescimento nos serviços, em linha com o foco estratégico da Novabase de conferir maior valor acrescentado às suas ofertas.

Do Volume de Negócios total gerado nos 9M14, a prestação de serviços representa 68,8%, o que compara com os 63,6% nos 9M13.

Do Volume de Negócios de 158,6 M€, 38,1% são gerados fora de Portugal, ou seja 60,5 M€, que comparam com os 50,6 M€ registados nos 9M13.

No entanto, note-se que nos 9M13 ainda estava a ser consolidado o negócio de Digital TV/SIP, que contribuía com 10,5 M€, ou seja, com 20,8% do total do Volume de Negócios gerado fora de Portugal.



Volume de Negócios por geografia 9M13

Volume de Negócios por geografia 9M14

Crescimento no Volume de Negócios internacional de 51,0%, expurgado o efeito da alienação do negócio de Digital TV/SIP.



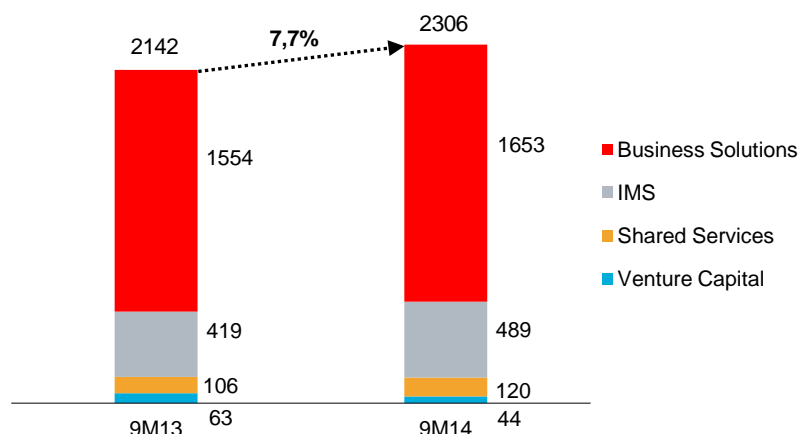
O negócio fora de Portugal gerado na Business Solutions cresceu para 40,0% da respetiva faturação (31,2% nos 9M13). Na IMS, a componente internacional nos 9M14 subiu para 35,3% (21,6% nos 9M13) e na Venture Capital diminuiu para 65,6% (91,9% nos 9M13 mas 61,7% nos 9M13 sem o negócio Digital TV/SIP).

A Novabase teve em média, nos 9M14, 2306 colaboradores, o que representa um acréscimo de 7,7% face aos 9M13 (2142).

A distribuição de colaboradores pelas várias áreas da Novabase, nos 9M14, é a seguinte:

Número Médio de Colaboradores

Evolução do número médio de colaboradores em linha com o crescimento dos serviços (8,6%). Inclui a renovação de talento pela contratação de 117 recém-graduados através do programa Novabase Academy, o qual teve a sua 1ª edição em Angola e 2ª edição em Moçambique.



Número Médio de Colaboradores por geografia 9M13

Número Médio de Colaboradores por geografia 9M14

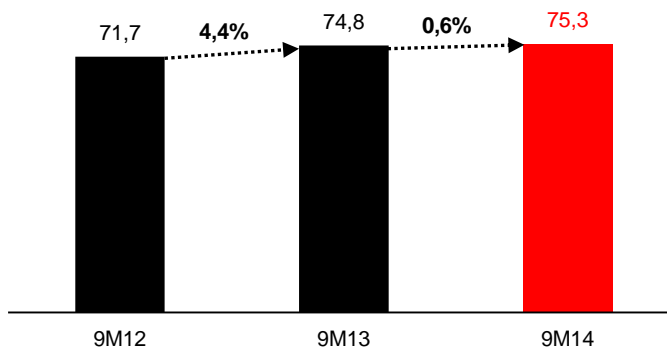
Retirando o efeito da venda das subsidiárias do negócio Digital TV/SIP em 2013, crescimento de 27,0% na equipa internacional, de acordo com a aposta da Novabase nos mercados fora de Portugal.





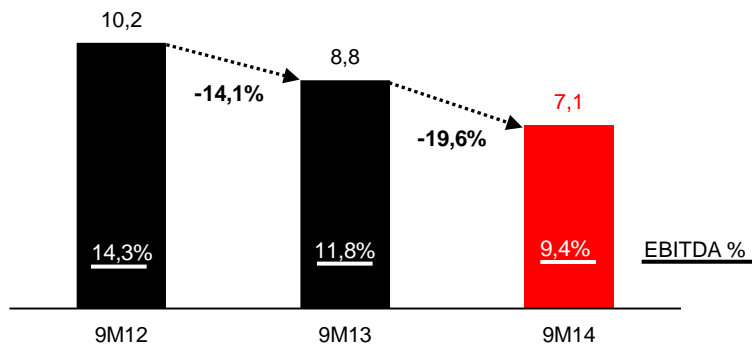
2.1. Business Solutions

Volume de Negócios Business Solutions (M€)



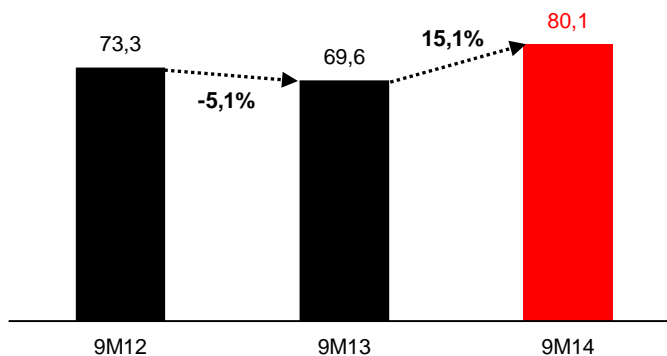
Apesar do crescimento da componente internacional (+29,1%), evolução da BS reflete a forte pressão de preços no mercado doméstico e os custos associados à intensificação da estratégia de internacionalização.

EBITDA Business Solutions (M€)



2.2. Infrastructures & Managed Services

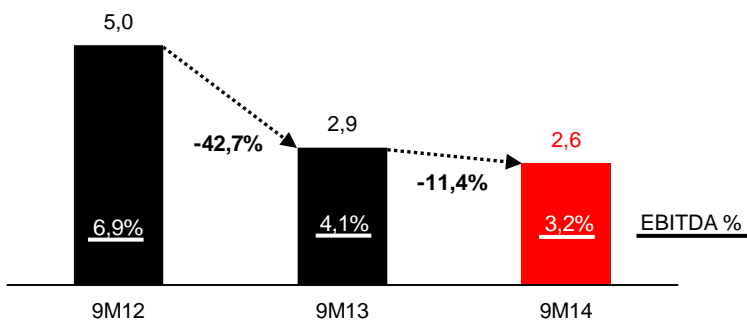
Volume de Negócios IMS (M€)





EBITDA IMS (M€)

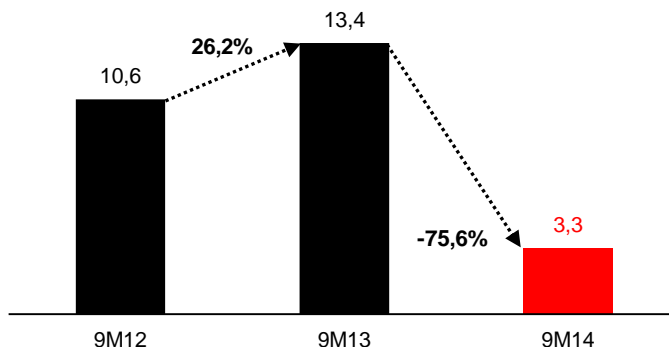
Evolução da IMS derivada do expressivo crescimento internacional (+88,4%), que mitigou as dificuldades no mercado doméstico.



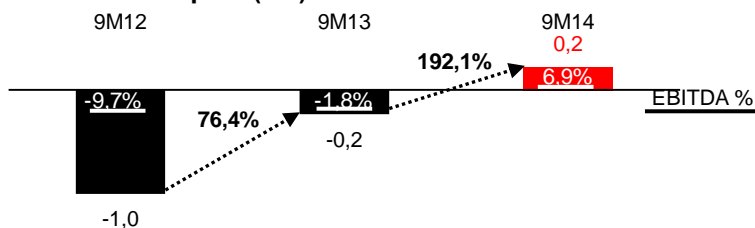
2.3. Venture Capital

Volume de Negócios Venture Capital (M€)

A evolução da VC reflete sobretudo a saída do negócio da Digital TV/SIP.



EBITDA Venture Capital (M€)

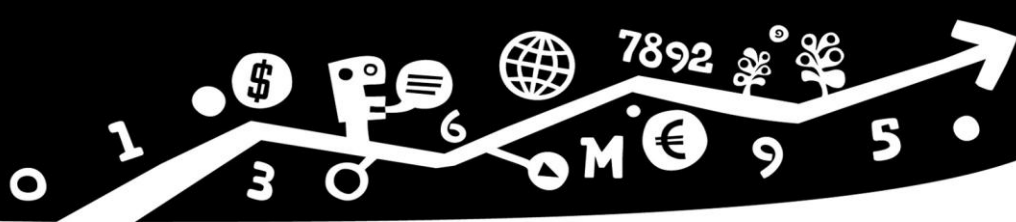


3. Comportamento Bolsista

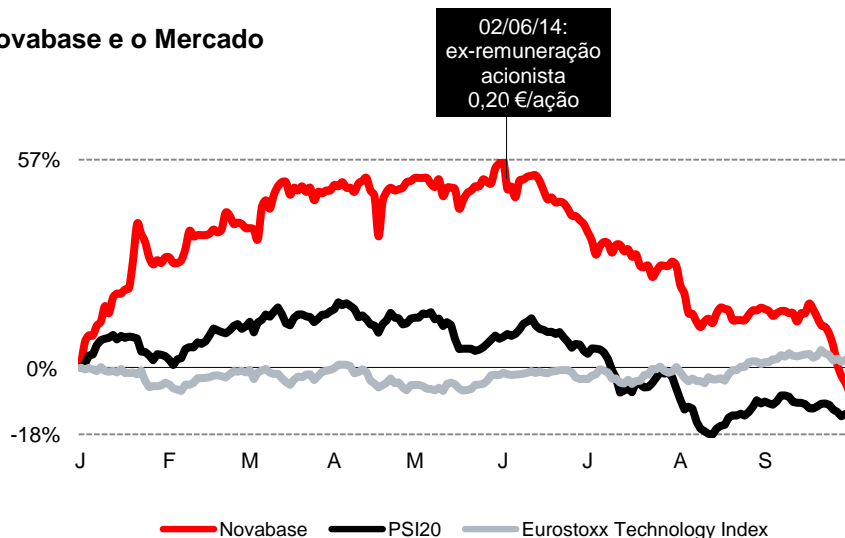
Descontando a remuneração acionista, o título Novabase teria apresentado uma valorização de 0,4%.

A cotação da ação Novabase nos 9M14 desvalorizou-se 7,2%, o que compara com uma depreciação de 12,5% ocorrida no índice PSI20 e com uma valorização do índice EuroStoxx Technology de 2,2%.

Neste período, foi distribuído um dividendo de 0,20€/ação.

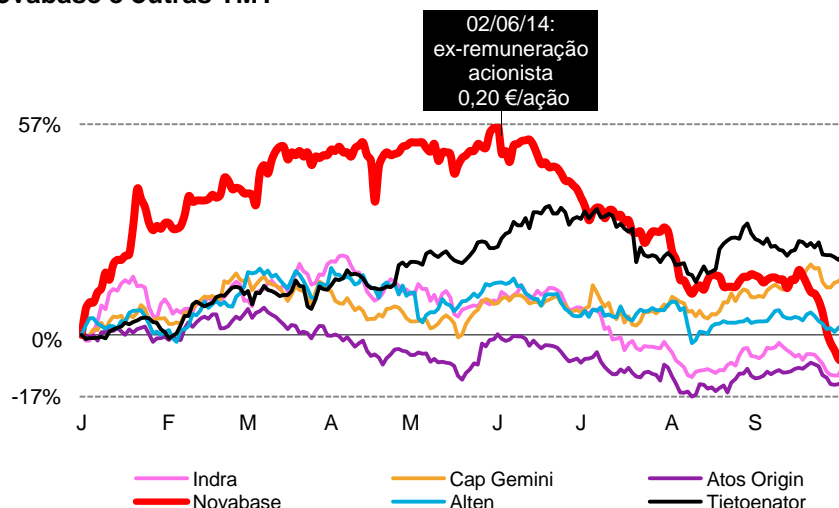


Novabase e o Mercado



A evolução da cotação da Novabase comparada com outras empresas do setor de TI na Europa, nos 9M14, foi a seguinte:

Novabase e outras TMT



A Novabase apresentava no final do 3º trimestre de 2014 um múltiplo de Price to Sales de 0,37x e um múltiplo de Price to Earnings de 13,72x, o que significa um desconto 54% e 27%, respetivamente, comparada com a média de outras empresas do setor na Europa (fonte: Reteurs, valores ttm à data 30/9).

Upside médio de 54,9%, indicado pelos analistas que cobrem a Novabase.

O price target médio referenciado pelos analistas que cobrem a Novabase é de 3,75 euros.

Nos 9M14, a rotação representou 14,6% do capital da Novabase, tendo sido transacionadas 4,6 milhões de ações, valores inferiores aos ocorridos nos 9M13 (rotação de 19,1% do capital, tendo sido transacionadas 6,0 milhões de ações).

Resumo	3Q14	2Q14	1Q14	4Q13	3Q13
Cotação mínima (€)	2,421	3,551	2,790	2,610	2,310
Cotação máxima (€)	3,520	4,100	3,940	3,110	3,080
Cotação média ponderada (€)	3,089	3,892	3,447	2,868	2,735
Cotação no último dia (€)	2,421	3,580	3,920	2,610	3,080
Nº títulos transacionados	1.417.140	1.283.056	1.898.155	2.314.482	1.929.789
Capitalização bolsista no último dia (M€)	76,0	112,4	123,1	82,0	96,7



4. Perspetivas 2014

Os resultados dos nove meses estão em linha com as prioridades definidas para 2014. Com efeito, o negócio internacional representa 38,1% do negócio total, e o peso dos serviços aumentou para 68,8%. O Volume de Negócios registou um crescimento ligeiro de 0,5%, impactado pela alienação da área Digital TV/SIP. O EBITDA diminuiu 13,9%, em termos homólogos, fundamentalmente pela pressão de preços no mercado doméstico e pelos custos previstos associados à aceleração da internacionalização.

Para o último trimestre reafirmamos a continuidade do foco estratégico na internacionalização. Apesar das condições muito desafiantes e exigentes no mercado doméstico, dada a robustez do nosso pipeline, continuamos empenhados no cumprimento do guidance para o FY14.

**Demonstração da Posição Financeira Consolidada
em 30 de setembro de 2014**

	30.09.14	31.12.13
	(Milhares de Euros)	
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	5.719	6.120
Ativos intangíveis	30.100	32.095
Investimentos financeiros	2.371	2.217
Ativos por impostos diferidos	15.762	14.901
Outros ativos não correntes	7.770	4.868
Total de Ativos Não Correntes	61.722	60.201
Inventários	6.008	8.925
Clientes e acréscimos de proveitos	98.480	85.296
Devedores e despesas antecipadas	17.451	21.806
Instrumentos financeiros derivados	463	514
Ativos detidos para negociação	-	5.015
Caixa e equivalentes a caixa	16.612	32.942
Total de Ativos Correntes	139.014	154.498
Ativos operações em continuação	200.736	214.699
Ativos operações descontinuadas	-	-
Total do Ativo	200.736	214.699
Capital Próprio		
Capital social	15.701	15.701
Ações próprias	(29)	(295)
Prêmios de emissão	43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados	25.473	23.756
Resultado líquido	2.047	7.510
Total do Capital Próprio	86.752	90.232
Interesses que não controlam	11.791	11.522
Capitais Próprios totais	98.543	101.754
Passivo		
Instituições de crédito	9.581	13.024
Credores de locação financeira	1.014	1.007
Provisões para riscos e encargos	1.727	4.386
Passivos por impostos diferidos	-	100
Outros passivos não correntes	70	70
Total de Passivos Não Correntes	12.392	18.587
Instituições de crédito	7.993	6.202
Fornecedores	18.811	22.268
Credores e acréscimos de custos	34.212	40.736
Instrumentos financeiros derivados	1.428	77
Proveitos diferidos	27.256	24.755
Total de Passivos Correntes	89.700	94.038
Total de Passivos oper. em continuação	102.092	112.625
Total de Passivos oper. descontinuadas	101	320
Total do Passivo	102.193	112.945
Total dos Capitais Próprios e Passivo	200.736	214.699
Net Cash	(824)	20.271

**Demonstração dos Resultados Consolidados
para o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014**

	30.09.14	30.09.13	Var. %
	(Milhares de Euros)		
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO			
Vendas	49.576	57.366	
Custo das vendas	(44.862)	(49.457)	
Margem bruta	4.714	7.909	-40,4 %
Outros proveitos operacionais			
Prestação de serviços	109.073	100.417	
Proveitos suplementares e subsídios	228	145	
Outros proveitos de exploração	1.372	1.121	
	110.673	101.683	
	115.387	109.592	
Outros custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	(41.483)	(39.849)	
Gastos com o pessoal	(65.185)	(59.336)	
(Provisões) / anulação de provisões	2.766	1.715	
Outros custos de exploração	(1.633)	(681)	
	(105.535)	(98.151)	
Resultados Brutos (EBITDA)	9.852	11.441	-13,9 %
Amortizações e depreciações	(4.405)	(4.164)	
Resultados Operacionais (EBIT)	5.447	7.277	-25,1 %
Ganhos / (Perdas) financeiras	(1.857)	(58)	
Resultados Antes de Impostos (RAI)	3.590	7.219	-50,3 %
Imposto sobre o rendimento	(831)	(1.627)	
Resultados oper. em continuação	2.759	5.592	-50,7 %
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Resultados oper. descontinuadas	219	-	
Interesses que não controlam	(931)	(998)	
Resultado Líquido Acionistas (RLA)	2.047	4.594	-55,4 %
Outras informações :			
Volume de negócios (VN)	158.649	157.783	0,5 %
Margem bruta das vendas %	9,5 %	13,8 %	
EBITDA % sobre VN	6,2 %	7,3 %	
RAI % sobre VN	2,3 %	4,6 %	
RLA % sobre VN	1,3 %	2,9 %	

**Demonstração dos Resultados por SEGMENTOS
para o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014**

(Milhares de Euros)

	Business Solutions	IMS	Venture Capital	Operações Descontín.	NOVABASE
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO					
Vendas	183	49.074	319	-	49.576
Custo das vendas	(139)	(44.680)	(43)	-	(44.862)
Margem Bruta	44	4.394	276	-	4.714
Outros proveitos operacionais					
Prestação de serviços	75.117	31.023	2.933	-	109.073
Proveitos suplementares e subsídios	158	70	-	-	228
Outros proveitos de exploração	892	174	306	-	1.372
	76.167	31.267	3.239	-	110.673
	76.211	35.661	3.515	-	115.387
Outros custos operacionais					
Fornecimentos e serviços externos	(21.946)	(18.170)	(1.367)	-	(41.483)
Gastos com o pessoal	(47.938)	(15.591)	(1.656)	-	(65.185)
(Provisões) / anulação de provisões	1.137	1.073	556	-	2.766
Outros custos de exploração	(392)	(416)	(825)	-	(1.633)
	(69.139)	(33.104)	(3.292)	-	(105.535)
Resultados Brutos (EBITDA)	7.072	2.557	223	-	9.852
Amortizações e depreciações	(3.179)	(1.012)	(214)	-	(4.405)
Resultados Operacionais (EBIT)	3.893	1.545	9	-	5.447
Resultados financeiros	(955)	(933)	31	-	(1.857)
Resultados Antes de Impostos (RAI)	2.938	612	40	-	3.590
Imposto sobre o rendimento	(289)	(911)	369	-	(831)
Resultados operações em continuação	2.649	(299)	409	-	2.759
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Resultados operações descontinuadas	-	-	-	219	219
Interesses que não controlam	(736)	(21)	(174)	-	(931)
Resultado Líquido Acionistas	1.913	(320)	235	219	2.047
Outras informações :					
Volume de negócios (VN)	75.300	80.097	3.252	-	158.649
EBITDA	7.072	2.557	223	-	9.852
EBITDA % sobre VN	9,4%	3,2%	6,9%	-	6,2%
RAI % sobre VN	3,9%	0,8%	1,2%	-	2,3%

CONTAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
3º trimestre de 2014

(Contas Não Auditadas)

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

(Página intencionalmente deixada em branco)

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS para o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014	5
• Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de setembro de 2014	6
• Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados e Outro Rendimento Integral para o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014	7
• Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014	8
• Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014	9
• Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014	10
Nota 1. Informação geral	10
Nota 2. Principais políticas contábilísticas	10
Nota 3. Estimativas e julgamentos contábilísticos mais relevantes	10
Nota 4. Sazonalidade	10
Nota 5. Atividade por segmentos	11
Nota 6. Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	11
Nota 7. Ativos e passivos por impostos diferidos	12
Nota 8. Clientes e outras contas a receber	12
Nota 9. Caixa e equivalentes a caixa	13
Nota 10. Reservas e resultados acumulados	13
Nota 11. Interesses que não controlam	13
Nota 12. Empréstimos	13
Nota 13. Provisões	14
Nota 14. Fornecedores e outras contas a pagar	14
Nota 15. Outros ganhos e perdas líquidos	15
Nota 16. Imposto sobre o rendimento	15
Nota 17. Resultados por ação	15
Nota 18. Partes relacionadas	16
Nota 19. Contingências	16
Nota 20. Eventos subsequentes ao fim do período	16

(Página intencionalmente deixada em branco)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
para o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de setembro de 2014

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	30.09.14	31.12.13
Ativo			
Ativos Não Correntes			
Ativos fixos tangíveis	6	5.719	6.120
Ativos intangíveis	6	30.100	32.095
Investimentos em empresas associadas		897	961
Ativos financ. ao justo valor através de resultados		1.474	1.256
Ativos por impostos diferidos	7	15.762	14.901
Outros ativos não correntes	18	7.770	4.868
Total de Ativos Não Correntes		61.722	60.201
Ativos Correntes			
Inventários		6.008	8.925
Clientes e outras contas a receber	8	82.973	87.975
Acréscimos de proveitos		27.145	12.421
Imposto sobre o rendimento a receber		2.125	2.236
Instrumentos financeiros derivados		463	514
Outros ativos correntes		3.688	4.470
Ativos financeiros detidos para negociação		-	5.015
Caixa e equivalentes a caixa	9	16.612	32.942
Total de Ativos Correntes		139.014	154.498
Ativos das operações descontinuadas		-	-
Total do Ativo		200.736	214.699
Capitais Próprios			
Capital social		15.701	15.701
Ações próprias		(29)	(295)
Prémios de emissão		43.560	43.560
Reservas e resultados acumulados	10	25.473	23.756
Resultado líquido		2.047	7.510
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas		86.752	90.232
Interesses que não controlam	11	11.791	11.522
Total dos Capitais Próprios		98.543	101.754
Passivo			
Passivos Não Correntes			
Empréstimos	12	10.595	14.031
Provisões	13	1.727	4.386
Passivos por impostos diferidos	7	-	100
Outros passivos não correntes		70	70
Total de Passivos Não Correntes		12.392	18.587
Passivos Correntes			
Empréstimos	12	8.704	7.353
Fornecedores e outras contas a pagar	14	51.977	61.764
Imposto sobre o rendimento a pagar		335	89
Instrumentos financeiros derivados		1.428	77
Proveitos diferidos e outros passivos correntes		27.256	24.755
Total de Passivos Correntes		89.700	94.038
Passivos das operações descontinuadas		101	320
Total do Passivo		102.193	112.945
Total dos Capitais Próprios e Passivo		200.736	214.699

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados e Outro Rendimento Integral para o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	9 M *		3 M *	
		30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Operações em continuação					
Vendas	5	49.576	57.366	14.978	12.122
Prestação de serviços	5	109.073	100.417	37.762	31.912
Custo das vendas		(44.862)	(49.457)	(14.294)	(9.352)
Fornecimentos e serviços externos		(41.483)	(39.849)	(14.507)	(12.558)
Gastos com o pessoal		(65.185)	(59.336)	(21.007)	(19.257)
Outros ganhos e perdas líquidos	15	2.733	2.300	507	497
Amortizações e depreciações		(4.405)	(4.164)	(1.468)	(1.463)
Resultados Operacionais		5.447	7.277	1.971	1.901
Proveitos financeiros		1.180	2.422	667	1.012
Custos financeiros		(2.973)	(2.448)	(2.047)	(928)
Perdas em associadas		(64)	(32)	(17)	(16)
Resultados Antes de Impostos		3.590	7.219	574	1.969
Imposto sobre o rendimento	16	(831)	(1.627)	(134)	(395)
Resultados das operações em continuação		2.759	5.592	440	1.574
Operações descontinuadas					
Resultados das operações descontinuadas		219	-	-	-
Resultado Líquido		2.978	5.592	440	1.574
Outro rendimento integral no período					
		-	-	-	-
Rendimento integral total no período		2.978	5.592	440	1.574
Resultado líquido atribuível a:					
Acionistas		2.047	4.594	98	1.023
Interesses que não controlam	11	931	998	342	551
		2.978	5.592	440	1.574
Rendimento integral atribuível a:					
Acionistas		2.047	4.594	98	1.023
Interesses que não controlam	11	931	998	342	551
		2.978	5.592	440	1.574
Resultado por ação das operações em continuação e descontinuadas atribuível aos acionistas (Euros por ação)					
Resultado por ação básico					
Das operações em continuação	17	0,06 Euros	0,15 Euros	Zero Euros	0,03 Euros
Das operações descontinuadas	17	0,01 Euros	Zero Euros	Zero Euros	Zero Euros
Do resultado líquido	17	0,07 Euros	0,15 Euros	Zero Euros	0,03 Euros
Resultado por ação diluído					
Das operações em continuação	17	0,06 Euros	0,15 Euros	Zero Euros	0,03 Euros
Das operações descontinuadas	17	0,01 Euros	Zero Euros	Zero Euros	Zero Euros
Do resultado líquido	17	0,07 Euros	0,15 Euros	Zero Euros	0,03 Euros

9 M * - período de 9 meses findo em

3 M * - período de 3 meses findo em

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014

(Valores expressos em milhares de Euros)

Nota	Atribuível aos acionistas						Interesses que não controlam	Total dos Capitais Próprios
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão	Reservas legais	Res. rel. a opções s/ ações	Res. livres e resultados acumulados		
Saldos em 1 de janeiro de 2013	15.701	(371)	43.560	3.042	130	38.215	10.613	110.890
Rendimento integral total no período	-	-	-	-	-	4.594	998	5.592
Transações com acionistas								
Pagamento de dividendos	10	-	-	-	-	(18.781)	-	(18.781)
Constituição de Reserva legal	-	-	-	98	-	(98)	-	-
Compra e venda de ações próprias	-	76	-	-	-	387	-	463
Pagamentos baseados em ações	18	-	-	-	147	-	-	147
Diferença cambial operações estrangeiras	-	-	-	-	-	(232)	(226)	(458)
Transações com acionistas	-	76	-	98	147	(18.724)	(226)	(18.629)
Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controle								
Transações com interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	15.701	(295)	43.560	3.140	277	24.085	11.385	97.853
Saldos em 1 de janeiro de 2014	15.701	(295)	43.560	3.140	326	27.800	11.522	101.754
Rendimento integral total no período	-	-	-	-	-	2.047	931	2.978
Transações com acionistas								
Pagamento de dividendos	10, 11	-	-	-	-	(6.269)	(1.394)	(7.663)
Compra e venda de ações próprias	-	(20)	-	-	-	(132)	-	(152)
Pag. baseados ações - exercício das opções	-	286	-	-	(278)	(8)	-	-
Pagamentos baseados em ações	18	-	-	-	79	-	-	79
Diferença cambial operações estrangeiras	-	-	-	-	-	815	732	1.547
Transações com acionistas	-	266	-	-	(199)	(5.594)	(662)	(6.189)
Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controle								
Transações com interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	15.701	(29)	43.560	3.140	127	24.253	11.791	98.543

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	9 M *		3 M *	
		30.09.14	30.09.13	30.09.14	30.09.13
Atividades Operacionais					
Fluxo das Atividades Operacionais		(11.382)	(4.718)	(1.975)	1.899
Atividades de Investimento					
Recebimentos:					
Venda de filiais e associadas, líquida de cash alienado		2.079	-	-	-
Empréstimos concedidos a associadas		3.343	478	-	34
Alienação de ativos financeiros detidos para negociação		10.034	15.000	-	15.000
Alienação de ativos fixos tangíveis		13	46	9	5
Juros e proveitos similares		617	923	46	271
		<u>16.086</u>	<u>16.447</u>	<u>55</u>	<u>15.310</u>
Pagamentos:					
Aquisição de filiais e associadas		(218)	(191)	(8)	(104)
Empréstimos concedidos a associadas		(2.902)	(3.909)	(1.492)	(999)
Compra de ativos financeiros detidos para negociação		(5.019)	(10.015)	-	(5.015)
Compra de ativos fixos tangíveis		(782)	(1.318)	(211)	(170)
Compra de ativos intangíveis		(625)	(779)	(165)	(189)
		<u>(9.546)</u>	<u>(16.212)</u>	<u>(1.876)</u>	<u>(6.477)</u>
Fluxo das Atividades de Investimento		6.540	235	(1.821)	8.833
Atividades de Financiamento					
Recebimentos:					
Empréstimos obtidos		3.100	6.493	3.000	-
Dotação financeira por parte de interesses que não controlam (i)		35	2.000	-	-
		<u>3.135</u>	<u>8.493</u>	<u>3.000</u>	<u>-</u>
Pagamentos:					
Empréstimos obtidos		(4.752)	(3.496)	(1.685)	(1.295)
Dividendos	10, 11	(7.663)	(3.080)	(1.394)	-
Rendas de locação financeira		(1.002)	(1.151)	(340)	(404)
Juros e custos similares		(1.028)	(1.087)	(301)	(411)
Aquisição de ações próprias		(392)	-	-	-
		<u>(14.837)</u>	<u>(8.814)</u>	<u>(3.720)</u>	<u>(2.110)</u>
Fluxo das Atividades de Financiamento		(11.702)	(321)	(720)	(2.110)
Caixa e seus equivalentes no início do período	9	32.942	40.452	20.911	27.037
Variação de caixa e seus equivalentes		(16.544)	(4.804)	(4.516)	8.622
Efeito em caixa e seus equivalentes das diferenças de câmbio		214	(11)	217	(22)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	16.612	35.637	16.612	35.637
9 M * - período de 9 meses findo em					
3 M * - período de 3 meses findo em					

(i) Em 2014: NBMSIT, Sist. De Inf. E Tecnol., S.A. (Moçambique). Em 2013: FCR NB Capital Inovação e Internacionalização.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.
Notas seleccionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas
para o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014

1. Informação geral

A Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (adiante designada por Novabase ou Grupo), com sede na Avenida D. João II, nº 34, Parque das Nações, 1998-031 Lisboa, Portugal, tem como objeto a gestão de participações sociais em outras empresas como forma indireta de exercício de atividade económica, sendo a “Holding” do Grupo Novabase.

A Novabase está cotada na Euronext Lisbon.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 27 de novembro de 2014. É opinião do Conselho de Administração que elas refletem de forma apropriada as operações do Grupo Novabase, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Principais políticas contabilísticas

Estas demonstrações financeiras condensadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 ‘Relato Financeiro Intercalar’. As demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de euros (m€).

Estas demonstrações financeiras não são auditadas.

Excepto quanto à situação referida a seguir, as políticas contabilísticas aplicadas são consistentes com as adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, tal como descritas nessas demonstrações financeiras anuais.

A estimativa para imposto sobre o rendimento incluída nestas contas foi determinada com base na taxa de imposto anual prevista para o exercício de 2014.

3. Estimativas e julgamentos contabilísticos mais relevantes

A preparação das demonstrações financeiras condensadas requer que a Administração efetue estimativas e adote pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os valores reportados de ativos e passivos, rendimentos e gastos, conseqüentemente os resultados futuros podem vir a ser diferentes dos estimados.

As estimativas e julgamentos mais relevantes utilizados na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são consistentes com os adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

4. Sazonalidade

A atividade da Business Solutions e da IMS é habitualmente mais reduzida no 3º trimestre do ano, devido ao período de férias dos colaboradores.

5. Atividade por segmentos

	Business Solutions	IMS	Venture Capital	NOVABASE	
Em 30 de setembro de 2013					
Vendas e p. serviços totais do segmento	124.414	79.650	16.292	220.356	
Vendas e p. serviços inter-segmento	49.594	10.037	2.942	62.573	
Vendas e prestação de serviços	74.820	69.613	13.350	157.783	
Amortizações e depreciações	(2.788)	(872)	(504)	(4.164)	
Resultados Operacionais	6.008	2.015	(746)	7.277	
Custo líquido de financiamento	(169)	195	(52)	(26)	
Perdas em associadas	-	-	(32)	(32)	
Imposto sobre o rendimento	(1.289)	(1.014)	676	(1.627)	
Resultado das operações	4.550	1.196	(154)	5.592	
Outras informações:					
(Provisões) / anulação de provisões	(133)	1.523	325	1.715	
	Business Solutions	IMS	Venture Capital	NOVABASE	Operações Descontin.
Em 30 de setembro de 2014					
Vendas e p. serviços totais do segmento	124.093	96.169	4.124	224.386	
Vendas e p. serviços inter-segmento	48.793	16.072	872	65.737	-
Vendas e prestação de serviços	75.300	80.097	3.252	158.649	-
Amortizações e depreciações	(3.179)	(1.012)	(214)	(4.405)	-
Resultados Operacionais	3.893	1.545	9	5.447	219
Custo líquido de financiamento	(955)	(933)	95	(1.793)	-
Perdas em associadas	-	-	(64)	(64)	-
Imposto sobre o rendimento	(289)	(911)	369	(831)	-
Resultado das operações	2.649	(299)	409	2.759	219
Outras informações:					
(Provisões) / anulação de provisões	1.137	1.073	556	2.766	-

O valor registrado nos resultados das operações descontinuadas reflete a finalização do processo de encerramento da área 'Mobility Solutions', descontinuada em 2008, com valor inferior ao provisionado.

6. Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013, o movimento ocorrido no valor líquido dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, foi o seguinte:

	Ativos fixos tangíveis	Ativos intangíveis
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2013	7.101	31.660
Aquisições / dotações	2.227	779
Abates / alienações	(138)	-
Diferenças cambiais	(7)	-
Amortizações e depreciações	(2.157)	(2.007)
Valor líquido em 30 de setembro de 2013	7.026	30.432
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2014	6.120	32.095
Aquisições / dotações	1.449	625
Abates / alienações	(93)	-
Diferenças cambiais	28	-
Amortizações e depreciações	(1.785)	(2.620)
Valor líquido em 30 de setembro de 2014	5.719	30.100

7. Ativos e passivos por impostos diferidos

O movimento bruto nos ativos por impostos diferidos foi o seguinte:

	30.09.14	31.12.13
Saldo em 1 de janeiro	14.901	12.249
Diferenças cambiais	13	(16)
Efeito registado em resultados	848	2.668
Saldo no fim do período	15.762	14.901

O movimento bruto nos passivos por impostos diferidos foi o seguinte:

	30.09.14	31.12.13
Saldo em 1 de janeiro	100	100
Efeito registado em resultados	(100)	-
Saldo no fim do período	-	100

Para o Grupo, o movimento nos ativos por impostos diferidos antes de compensação dos saldos dentro da mesma jurisdição fiscal no período é o seguinte:

	Prejuízos Fiscais	Benefícios Fiscais	Provisões / Ajustamentos	Total
Em 1 de janeiro de 2013	1.300	8.491	2.458	12.249
Dotações Resultado Líquido	(581)	2.963	286	2.668
Diferenças cambiais	(16)	-	-	(16)
Em 31 de dezembro de 2013	703	11.454	2.744	14.901
Dotações Resultado Líquido	1.375	412	(939)	848
Diferenças cambiais	13	-	-	13
Em 30 de setembro de 2014	2.091	11.866	1.805	15.762

8. Clientes e outras contas a receber

	30.09.14	31.12.13
Clientes	75.842	77.309
Ajustamento por imparidade de clientes	(4.507)	(4.434)
	71.335	72.875
Adiantamentos a fornecedores	1.179	503
Pessoal	289	125
Imposto sobre o valor acrescentado	3.925	3.012
Devedores de partes relacionadas (nota 18)	799	4.788
Alienação de participações financeiras	67	67
Alienação do negócio internacional de TV	400	2.478
Saldos a receber relativos a projetos financiados	3.535	2.963
Outros saldos a receber	4.788	4.547
Ajustamento por imparidade de outros devedores	(3.344)	(3.383)
	11.638	15.100
	82.973	87.975

Os movimentos de ajustamentos para cobranças duvidosas são analisados como segue:

	Clientes		O. Devedores		Total	
	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13	30.09.14	31.12.13
Saldo em 1 de janeiro	4.434	4.809	3.383	4.121	7.817	8.930
Imparidade	201	2.805	-	234	201	3.039
Reversão de imparidade	(142)	(2.703)	(52)	(735)	(194)	(3.438)
Diferenças cambiais	14	(25)	13	(4)	27	(29)
Abates	-	(452)	-	(233)	-	(685)
Saldo no fim do período	4.507	4.434	3.344	3.383	7.851	7.817

9. Caixa e equivalentes a caixa

Com referência à demonstração dos fluxos de caixa, para efeitos de determinação e discriminação dos **Componentes de Caixa e seus equivalentes**, esta rubrica é analisada como segue:

	<u>30.09.14</u>	<u>31.12.13</u>
- Numerário	22	16
- Depósitos bancários a curto prazo	16.590	32.926
Caixa e equivalentes a caixa	<u>16.612</u>	<u>32.942</u>
- 'Overdrafts'	-	-
	<u>16.612</u>	<u>32.942</u>

10. Reservas e resultados acumulados

Na Assembleia Geral de maio de 2014, foi decidido pagar aos acionistas da Novabase o montante de 6.280m€, correspondendo a 0,20€ por ação. O pagamento ocorreu em junho de 2014.

	<u>30.09.14</u>	<u>30.09.13</u>
Pagamento a acionistas	6.269	18.781
Valor referente às ações próprias em carteira	11	60
	<u>6.280</u>	<u>18.841</u>

11. Interesses que não controlam

	<u>30.09.14</u>	<u>31.12.13</u>
Saldo em 1 de janeiro	11.522	10.613
Transações com interesses que não controlam	-	(431)
Distribuição de dividendos da Celfocus a interesses que não controlam	(1.394)	-
Diferença cambial operações estrangeiras	732	(398)
Atribuição de resultados	931	1.738
Saldo no fim do período	<u>11.791</u>	<u>11.522</u>

12. Empréstimos

	<u>30.09.14</u>	<u>31.12.13</u>
Não correntes		
Dívidas a instituições de crédito	9.581	13.024
Credores de locação financeira	1.014	1.007
	<u>10.595</u>	<u>14.031</u>
Correntes		
Dívidas a instituições de crédito	7.993	6.202
Credores de locação financeira	711	1.151
	<u>8.704</u>	<u>7.353</u>
Total dos empréstimos	<u>19.299</u>	<u>21.384</u>

Os períodos em que as dívidas a instituições financeiras correntes serão reembolsadas são os seguintes:

	<u>30.09.14</u>	<u>31.12.13</u>
6 meses ou menos	5.642	3.237
6 a 12 meses	2.351	2.965
	<u>7.993</u>	<u>6.202</u>

A maturidade das dívidas a instituições financeiras não correntes é como segue:

	<u>30.09.14</u>	<u>31.12.13</u>
De 1 a 2 anos	4.673	4.701
De 2 a 5 anos	4.908	8.323
Mais de 5 anos	-	-
	<u>9.581</u>	<u>13.024</u>

As taxas de juro efetivas à data de relato eram as seguintes:

	<u>30.09.14</u>	<u>31.12.13</u>
Dívidas a instituições de crédito	4,721%	5,325%

Credores de locação financeira - Rendas mínimas:

	<u>30.09.14</u>	<u>31.12.13</u>
Até 1 ano	992	1.386
De 1 a 5 anos	1.410	1.338
	<u>2.402</u>	<u>2.724</u>
Futuros resultados financeiros não realizados da locação financeira	(677)	(566)
Valor líquido das responsabilidades com locações financeiras	<u>1.725</u>	<u>2.158</u>

O valor líquido das responsabilidades com locações financeiras pode ser analisado como segue:

	<u>30.09.14</u>	<u>31.12.13</u>
Até 1 ano	711	1.151
De 1 a 5 anos	1.014	1.007
	<u>1.725</u>	<u>2.158</u>

13. Provisões

Os movimentos das provisões são analisados como segue:

	<u>Garantias a Clientes</u>	<u>Processos Judiciais</u>	<u>Out. Riscos e Encargos</u>	<u>Total</u>
Em 1 de janeiro de 2013	747	240	1.449	2.436
Dotação do exercício	45	472	3.009	3.526
Reversões	(147)	-	(1.429)	(1.576)
Em 31 de dezembro de 2013	645	712	3.029	4.386
Dotação do período	17	-	3	20
Reversões	(570)	(457)	(1.652)	(2.679)
Em 30 de setembro de 2014	<u>92</u>	<u>255</u>	<u>1.380</u>	<u>1.727</u>

14. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>30.09.14</u>	<u>31.12.13</u>
Fornecedores	18.100	21.117
Remunerações, férias e subsídios de férias e de Natal	10.148	8.481
Bónus	5.873	9.127
Projetos em curso	4.240	4.849
Imposto sobre o valor acrescentado	4.749	7.198
Contribuições para a segurança social	1.316	1.839
Retenção de impostos sobre os rendimentos	1.177	1.488
Colaboradores	70	277
Adiantamentos de clientes	819	756
Aquisição da participação no FCR IStart I	72	72
Outros acréscimos de custos	5.209	6.282
Outros credores	204	278
	<u>51.977</u>	<u>61.764</u>

15. Outros ganhos e perdas líquidos

	30.09.14	30.09.13
Imparidade e reversão de imparidade de clientes e outros devedores	(7)	461
Imparidade e reversão de imparidade de inventários	114	78
Provisão para garantias	553	59
Provisão para processos judiciais em curso	457	-
Provisões para outros riscos e encargos	1.649	1.117
Outros ganhos e perdas operacionais	(33)	585
	<u>2.733</u>	<u>2.300</u>

16. Imposto sobre o rendimento

Para o Grupo, o imposto sobre o rendimento do período difere do valor teórico usando a taxa média de impostos do país da empresa-mãe devido ao seguinte:

	30.09.14	30.09.13
Resultado antes de impostos	3.590	7.219
Imposto à taxa nominal (25% em 2013, 23% em 2014)	826	1.805
Benefícios fiscais relativos à criação líquida de postos de trabalho	(257)	(308)
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais	48	52
Reconhecimento de imposto relativo a eventos de exercícios anteriores	(63)	(129)
Resultados relativos a empresas associadas	15	8
Tributação autónoma	736	559
Prejuízos em empresas onde não são reconhecidos impostos diferidos	234	(2)
Despesas não aceites para efeitos fiscais	(312)	(198)
Diferencial de taxa de imposto em empresas localizadas no estrangeiro	130	(34)
Benefício fiscal à Investigação e Desenvolvimento	(922)	(447)
Derrama	147	106
Imparidade do PEC, prejuízos fiscais e retenções de não residentes	249	215
Imposto sobre o rendimento	<u>831</u>	<u>1.627</u>

17. Resultados por ação

	30.09.14	30.09.13
Nº médio ponderado de ações ordinárias	31.103.211	30.749.788
Ajustamento relativo às stock options	273.392	352.515
Nº médio ponderado de ações ordinárias ajustado	<u>31.376.603</u>	<u>31.102.303</u>
Resultado total atribuível aos acionistas ordinários	2.047	4.594
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,07 Euros	0,15 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	<u>0,07 Euros</u>	<u>0,15 Euros</u>
Resultado das operações em continuação atribuível aos acionistas ordinários	1.828	4.594
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,06 Euros	0,15 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	<u>0,06 Euros</u>	<u>0,15 Euros</u>
Resultado das operações descontinuadas atribuível aos acionistas ordinários	219	-
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,01 Euros	-
Resultado por Ação - Diluído - Euros	<u>0,01 Euros</u>	<u>-</u>

18. Partes relacionadas

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras, são consideradas como partes relacionadas todas as filiais e associadas, acionistas com influência na gestão do Grupo e elementos-chave na gestão do Grupo.

i) Remuneração / Benefícios dos principais elementos da gestão da Empresa

	<u>30.09.14</u>	<u>30.09.13</u>
Benefícios / remunerações de curto prazo	3.021	3.643
Stock options atribuídas	79	147
	<u>3.100</u>	<u>3.790</u>

ii) Aquisição e fusão de participações financeiras com partes relacionadas

	<u>30.09.14</u>	<u>31.12.13</u>
Aquisições a ex-acionistas da Collab	-	(151)
Fusão da TV Lab com a empresa TechnoTrend GmbH	-	422
	<u>-</u>	<u>271</u>

iii) Outros saldos com partes relacionadas

	<u>Não corrente</u>		<u>Corrente (nota 8)</u>	
	<u>30.09.14</u>	<u>31.12.13</u>	<u>30.09.14</u>	<u>31.12.13</u>
Empréstimo à NB Digital TV GmbH	-	-	-	2.800
Empréstimo à Globaleda, S.A.	-	-	784	784
Empréstimo à Powergrid, Lda	2.050	2.050	-	-
Empréstimo à DTV Research, Lda	-	-	-	1.182
Empréstimo à Bright Innovation, Lda	1.477	1.477	-	-
Empréstimo à Smartgeo Solutions, Lda	99	99	-	-
Empréstimo à Radical Innovation, Lda	994	994	-	-
Empréstimo à Power Data, Lda	248	248	-	-
(*) Empréstimo à City Pulse, Lda	1.410	-	-	-
(*) Empréstimo à Livian Technologies, Lda	1.492	-	-	-
Empréstimos a outros sócios/acionistas	-	-	15	22
	<u>7.770</u>	<u>4.868</u>	<u>799</u>	<u>4.788</u>

(*) Novo investimento do FCR NB Capital Inovação e Internacionalização.

19. Contingências

Face ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais para o exercício de 2013, ocorreu a seguinte alteração relevante nos processos judiciais:

- Nos processos em que a Novabase Digital TV era Ré e que foram movidos por vários ex-colaboradores que pretendiam ver reconhecida a existência de uma relação laboral (e requeriam o pagamento de créditos salariais referentes a subsídios de férias e de Natal dos anos anteriores a 2012 em que foram prestadores de serviços, num valor total de 270m€), foi celebrada transação em sete dos oito processos à data, tendo a Novabase pago aos colaboradores um valor de cerca de 56% do valor peticionado pelos trabalhadores. Com a transação e o pagamento do valor acordado os trabalhadores declararam nada mais ter a receber.

20. Eventos subsequentes ao fim do período

Não há eventos relevantes.